



RELATO DE EXPERIÊNCIA: “ATIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL UTILIZANDO OS FUNDAMENTOS DE PAULO FREIRE”

Naiane Pereira de Oliveira Brandão

Acadêmica da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, *Campus Almenara*
naiane.corsan@gmail.com

Hayra de Azevedo Candido

Acadêmica da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, *Campus Almenara*
hayra1azevedo@gmail.com

Viviane Guimarães Sipriano

Acadêmica da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, *Campus Almenara*
socialviviane999@gmail.com

Gabriel Amaral dos Santos

Acadêmico da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, *Campus Almenara*
gabriellima.com93@gmail.com

Isabel Simões Oliveira

Professora da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, *Campus Almenara*
isabel.oliveira@unimontes.br

Eixo: 8 – Infâncias e Educação Infantil

Palavras-chave: Educação Infantil; Paulo Freire; Aprendizagem Dialógica; Participação Infantil; Leitura de Mundo.

Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

A prática pedagógica foi desenvolvida em uma turma do Segundo Período da Educação Infantil, composta por crianças de 4 e 5 anos, em uma escola da rede privada de ensino. A atividade teve como proposta principal promover a participação ativa das crianças por meio de um painel pedagógico intitulado “O Mundo que Eu Conheço”, contendo imagens relacionadas ao cotidiano infantil, como família, brinquedos, escola, animais e espaços de convivência. A escolha da temática justificou-se pela necessidade de desenvolver uma aprendizagem significativa, valorizando os conhecimentos prévios das crianças e suas experiências de vida. A prática fundamentou-se nos princípios de Paulo Freire, especialmente na valorização da escuta, do diálogo e da leitura de mundo como elementos essenciais para a construção do conhecimento.

Problema norteador e objetivos

Problema norteador: Como promover uma aprendizagem significativa na Educação Infantil por meio da valorização das experiências e vivências das crianças?

Objetivos: Estimular a participação e a oralidade das crianças; Valorizar os conhecimentos prévios e a realidade dos alunos; Desenvolver a interação social e o diálogo em sala de aula; Incentivar a construção coletiva do conhecimento; Promover uma aprendizagem significativa baseada nos fundamentos freireanos.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas



Inicialmente, foi apresentado às crianças o painel pedagógico com imagens do cotidiano infantil. Em seguida, a professora realizou questionamentos simples e direcionados, incentivando os alunos a identificarem as figuras e relacionarem-nas às suas próprias experiências.

Durante a atividade, observou-se dificuldade inicial de compreensão por parte das crianças, marcada por timidez e dispersão. Diante disso, houve reorganização da metodologia, utilizando linguagem mais acessível, mediação individualizada e incentivo contínuo à participação. Posteriormente, os alunos participaram da escolha e colagem das imagens em um cartaz coletivo, compartilhando relatos sobre família, brinquedos, animais e espaços frequentados. Ao final, ocorreu um momento de socialização das experiências, fortalecendo a interação entre os colegas e ampliando o diálogo em sala.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática foi sustentada pelos fundamentos teóricos de Paulo Freire, especialmente pela concepção de educação dialógica e pela valorização da leitura de mundo da criança. Segundo Freire, o processo educativo deve considerar os saberes prévios dos educandos, permitindo que o conhecimento seja construído coletivamente a partir da realidade vivida. A proposta também dialoga com a Base Nacional Comum Curricular, que defende práticas pedagógicas voltadas à interação, à escuta e ao protagonismo infantil na Educação Infantil.

Resultados da prática

Os resultados observados foram positivos e significativos. Com a mediação docente, as crianças passaram a compreender melhor a proposta, demonstrando maior participação, interesse e segurança para expressar suas experiências. A atividade favoreceu o desenvolvimento da oralidade, da interação social e da construção coletiva do conhecimento. Além disso, possibilitou que os alunos reconhecessem a relação entre o conteúdo trabalhado e sua realidade cotidiana, tornando a aprendizagem mais significativa.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência apresenta relevância social por promover uma prática educativa centrada na escuta, no diálogo e na valorização das vivências infantis. Ao reconhecer a criança como sujeito ativo do processo educativo, a proposta contribui para o fortalecimento da participação, da autonomia e das relações sociais no ambiente escolar.

No contexto educacional, a prática reforça a importância de metodologias humanizadas e participativas na Educação Infantil, alinhadas aos princípios da educação inclusiva e democrática. A experiência também se relaciona ao eixo temático do COPED ao destacar práticas pedagógicas inovadoras, fundamentadas em teorias educacionais críticas e voltadas à construção significativa do conhecimento.

Considerações finais

A prática desenvolvida demonstrou que atividades fundamentadas nos princípios freireanos podem contribuir significativamente para a aprendizagem na Educação Infantil. Mesmo diante das dificuldades iniciais, a mediação do educador foi essencial para favorecer a compreensão, a participação e a interação das crianças.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



Conclui-se que a aprendizagem torna-se mais efetiva quando construída com a criança, respeitando suas experiências, sua realidade e sua forma de compreender o mundo. Dessa maneira, a proposta reafirma a atualidade das contribuições de Paulo Freire para a educação infantil e para práticas pedagógicas mais humanas e significativas.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.